



RESENHA

Mundo na Sala de Aula: um *podcast* feito *por e para* alunos

Mundo na Sala de Aula: a *podcast* made by and for students

Raíssa Almeida de Magalhães

Graduanda em Ciências Sociais pela
Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: raissaam2001@gmail.com

Dados da obra

MUNDO NA SALA DE AULA, 2020.

Podcast. Disponível em:

<https://mundareu.labor.unicamp.br/series/mundo-na-sala-da-aula/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

A série do *podcast* Mundaréu, o *Mundo na Sala de Aula* (doravante, *MUNSA*), surge com o intuito de ser produzida e destinada aos estudantes das Ciências Sociais. Essa série foi criada como uma nova maneira de aprender Antropologia: de uma forma simples, didática e descontraída. A primeira temporada da série trabalha com diversos temas muito comuns do cotidiano e da formação dos estudantes de Ciências Sociais: experiências no trabalho de campo, com programas e projetos de iniciação científica, docência e extensão, dores e prazeres da escrita e entre muito mais. Por abordar todas essas temáticas, a minissérie e o *podcast* comprovam ser uma ferramenta para a formação social e acadêmica de seu público, potencialmente sendo utilizada - como o próprio nome da série diz - *em sala de aula*, beneficiando e cativando o corpo estudantil.

O *Mundaréu* foi pensado como um projeto com o propósito tanto de apresentar, traduzir e divulgar a Antropologia, como de ensino e formação de estudantes. Seguindo este ideário, a série *Mundo na Sala de Aula* (*MUNSA*) foi realizada como uma atividade de ensino feita a fim de tornar-se um objeto familiar e próximo da comunidade acadêmica. Dessa forma, o formato dos episódios conta com dois apresentadores, sendo estes alunos e alunas de Ciências Sociais, podendo, os mesmos, serem tanto da Universidade de Brasília quanto da Universidade Estadual de

Campinas. Além disso, para o processo de produção, foram revisitados e escutados, pela equipe, composta principalmente por alunos da graduação, os materiais brutos da primeira temporada do *Mundaréu*. Além disso, os episódios também contam com a participação de outros interlocutores que já estiveram presentes no *Mundaréu*.

O *MUNSA* teve uma frequência semanal com episódios mais curtos do que outras temporadas do *Mundaréu*, entre 15 a 20 minutos, o que facilita a utilização dos mesmos como uma aliada para o ensino em sala de aula. A série foi produzida ao todo com 9 episódios, publicados sempre às segundas-feiras, e estreou entre agosto e outubro de 2020, em meio a pandemia do coronavírus. O *MUNSA*, nesse sentido, cumpre com o objetivo de gerar um amplo material que pode ser aproveitado pela comunidade acadêmica e, principalmente, em sala de aula por contar com diversas temáticas importantes das Ciências Sociais e bem familiares aos estudantes. A seguir, um pouco de cada um dos episódios.

O episódio 1 do *Mundo na Sala de Aula* foi lançado com o título “A minha casa é muito engraçada, tem antropólogos e é ocupada” apresentado pelos alunos Hugo Virgílio e Luísa Nascimento. O episódio, além de ser uma abertura para o lançamento da série, procura apresentar para o público um pouco da história de Hugo Virgílio, que é estudante de Antropologia da Universidade Federal Fluminense, à época, estava em mobilidade estudantil na Universidade de Brasília, e que muito tem a contar sobre seus primeiros contatos com a antropologia e a pesquisa antropológica. Hugo Virgílio conta que, antes mesmo de pensar em fazer Antropologia, foi interlocutor de uma pesquisa antropológica feita numa ocupação de um prédio em que ele passou a residir, localizado no Rio de Janeiro. O episódio busca falar sobre a interação entre o pesquisador-interlocutor, de como é fazer pesquisa em Antropologia e de como as relações de confiança, vínculo, dependência, parceria e amizade se constroem durante o trabalho de campo do antropólogo.

Já o segundo episódio, intitulado “Áudiocassetadas, quando o ‘erro’ vem entre aspas”, é feito em um formato mais descontraído e promete boas risadas. Com recortes de “erros” de gravação da primeira temporada do *Mundaréu*, como ligações malsucedidas, gaguejos, perrengues com as gravações, palavras enroladas e muitas gargalhadas, Arthur Ulhôa e Melissa Bevilaqua contam sobre os bastidores do *Mundaréu*. Além disso, o episódio, como o próprio título apresenta, convida os

ouvintes a refletirem sobre o que os “erros” podem significar em uma pesquisa de campo antropológica. Esse episódio promete ser o mais engraçado de toda a temporada.

Em seguida, o episódio 3 é lançado com o título de “O tal do estranhamento”, e que muito tem a contribuir com vivências, dúvidas e sentimentos bastante comuns que os alunos de Antropologia e Ciências Sociais se deparam ao longo da graduação. Afinal, o que cria o estranhamento e o como estranhar aquilo que sempre foi tão familiar? Nesse episódio escutamos as alunas Melissa Bevilaqua e Ana Noronha que trazem um pouco das suas próprias experiências e reflexões acerca do estranhamento em situações familiares, ou seja, quando o natural e o rotineiro passam a ser algo que tem explicação científica aos olhares da antropologia

Depois, o episódio 4 foi lançado e intitulado de “Vixi, tô em crise com o curso!”. Pra qual curso farei vestibular? Será que estou no curso certo? O que farei no futuro? Todas as perguntas e situações são familiares a muitos alunos de graduação em Antropologia e Ciências Sociais. Conhecemos um pouco do início da trajetória de Irene do Planalto e Ana Noronha. O episódio acerta completamente ao conversar com os ouvintes de forma interdisciplinar e sensível, demonstrando que nem tudo precisa ser e é uma crise na trajetória acadêmica.

Logo em seguida, “Serendípias - Há espaço para amizade no trabalho de campo?” é o título do episódio 5. Já imaginou como deve ser virar amigo de um interlocutor no trabalho de campo? Isso pode ser possível, viável, provável? Será que prejudicaria uma pesquisa etnográfica? Para fazer uma boa pesquisa, o antropólogo precisa virar amigo dos interlocutores? A amizade é uma condição para uma boa pesquisa antropológica? Todas essas perguntas, que já passaram pela cabeça de diversos estudantes de Antropologia, estarão presentes nesse episódio que tem como objetivo conversar acerca de etnografia, de campo e de quando surge a amizade em meio a pesquisa antropológica.

Usando em alguns momentos linguagem neutra, o episódio 6 intitulado de “Antropologia em Movimento”, busca entender e agregar opiniões, vivências e olhares da comunidade indígena universitária e a antropologia política com os convidados Fêtxawewe Guajajara Veríssimo, estudante indígena do curso de Ciências Sociais na UnB e Patrícia Barbosa Tukano, estudante indígena de Literatura pela Unicamp.

Fêtxa, como gosta de ser chamado, nos mostra sua participação ampla nas políticas públicas em prol da comunidade indígena e suas conquistas de espaços na universidade pública. Patrícia nos conta denúncias de discriminação aos indígenas na comunidade acadêmica e uma ampla vida política que vem da base familiar; filha de líderes indígenas, ela conta sua história junto de sua professora, histórias de conquistas políticas e de espaços.

Do peripatético, um conceito sobre o aprendizado durante o ato de caminhar, no episódio 7, “Por uma antropologia peripatética”, Nelma Rolande e Clarice Rios, ambas antropólogas, contam que têm algo em comum em suas pesquisas, o conceito peripatético. Clarice Rios, em sua pesquisa na associação Mão Amiga, voltada a pessoas autistas, descreve como foi presenciar o método de aprendizado que uma de suas interlocutoras realizou com o filho no ato de caminhar na feirinha do bairro da Pavuna no Rio de Janeiro, para ajudá-lo a ser mais independente. Nelma explica como que Jôjô, o cacique com quem trabalhou, era adepto a caminhadas de conhecimento nos arredores da comunidade e como isso veio a enriquecer em suas entoações.

“Curte, comenta, compartilha”, o oitavo episódio da temporada, é voltado às redes sociais, especialmente direcionado a uma de tantas outras plataformas que compõem o hoje a maior rede de interação social via internet já criada. No episódio em questão, agregam-se dois participantes: Milena Perez e Arthur Ulhôa. Milena é mestranda em divulgação científica e cultural pela universidade de Campinas (Unicamp), Arthur é graduando em Antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). Milena é responsável pela divulgação do Mundaréu no Instagram e outras plataformas das redes sociais. Além de descrever sua atividade ao Arthur, os dois discutem sobre os riscos que essa rede social traz em relação à saúde mental dos usuários e na construção de padrões sociais.

Por fim, o episódio 9, “Podcasts para ensinar e aprender Antropologia”, é o fechamento da primeira temporada do *MUNSA*. Neste episódio, a ideia é discutir o uso do *podcast* como um recurso didático e como uma ferramenta de ensino e aprendizagem da Antropologia. O *podcast* é um material que pode ter diversas formas de ser utilizado: escutado antes ou depois de uma aula, auxiliar no acompanhamento e leitura de textos de disciplinas, inspirar e cativar o corpo docente e entre diversos outros usos. Neste episódio, há a participação de uma das coordenadoras do

Mundaréu, Soraya Fleischer, além de Ana Noronha e Hugo Virgílio, também da equipe do Mundaréu.

Considerações finais

Em suma, o *MUNSA* comprova de maneira efetiva, que estudar e aprender Antropologia, pode sair do formato mais comum, de leitura de textos, tornando-se uma forma alternativa de conhecimento, tornando possível que o *Podcast* torne-se parte da metodologia de ensino. A aprendizagem antropológica pode em muito ser beneficiada pela utilização de um material auditivo interdisciplinar como o apresentado pelo Mundo na Sala de Aula, já que percebe-se a transmissão de conteúdo realizada de maneira acessível: com linguajar não rebuscado, sem hierarquias entre os interlocutores e participantes de cada episódio, utilização de diferentes músicas, temáticas e locutores, apresentação de diversas abordagens, diferentes metodologias de pesquisas, e uso de inúmeras curiosidades e histórias de antropólogos e pesquisadores.

Os materiais extras, disponibilizados ao final de cada episódio, assim como a transcrição integral dos mesmos, também são materiais complementares que muito podem ajudar na elaboração e organização de aulas, e podem ser achados no site do Mundaréu. Seja em sala de aula, utilizado como um recurso para acompanhar textos de disciplina, ou em dinâmicas, escutado depois ou antes da aula, o *MUNSA* abre um grande campo de possibilidades para a metodologia de ensino e de pesquisa na área, tornando-a mais criativa e não tão limitada à lousa e ao giz. Além disso, tendo em vista o caráter midiático do *podcast*, consegue-se alcançar um número maior de ouvintes, evidenciando-se assim um meio de democratização de conhecimentos.

De modo geral, percebe-se O Mundo na Sala de Aula como forma nova de aprender e, até mesmo, ensinar antropologia. Os episódios, contam histórias e trazem outras possibilidades de conversas que contribuem tanto para a formação de alunos e alunas, como também cativam outros estudantes e ouvintes que têm curiosidade pelo estudo antropológico. Os interlocutores e os apresentadores trazem diálogos, histórias e questionamentos envolventes para cada episódio, alegrando, fazendo rir, e divertindo os ouvintes que têm a oportunidade de escutar o *podcast*. Íntimo e interessante, o *MUNSA* é envolto de uma atmosfera livre, crítica e cheia de

atravessamentos que podem compor as próprias salas de aula e aproximar os estudantes do ofício do antropólogo e muito mais.

Bibliografia

FLEISCHER, Soraya; MOTA, Julia Couto da. 2021. “Mundaréu: um *podcast* de antropologia como uma ferramenta polivalente”. Revista GIS, 6(1): 1-21. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/gis/article/view/172390>.

DE OLIVEIRA, H. V. Antropo... o quê?: O uso de *podcast* para descomplicar e ensinar Antropologia. Novos Debates, [S. l.], v. 7, n. 1, 2021. DOI: 10.48006/2358-0097-7117. Disponível em: <http://novosdebates.abant.org.br/revista/index.php/novosdebates/article/view/184>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MUNDO NA SALA DE AULA, 2020. *Podcast*. Disponível em: <https://mundareu.labjor.unicamp.br/series/mundo-na-sala-da-aula/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

MUNDARÉU, 2019 e 2020. Locução de: Daniela Manica e Soraya Fleischer. *Podcast*. Disponível em: <https://mundareu.labjor.unicamp.br/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

Recebido em: 26 julho de 2022
Aceito em: 11 de setembro de 2022.